



---

**FRAM CAPITAL  
DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.**

**Demonstrações Financeiras**

**Em 31 de dezembro de 2013**

**FRAM CAPITAL  
DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.**

**Relatório dos Auditores Independentes**

**Em 31 de dezembro de 2013**

**Conteúdo**

<b>Relatório dos Auditores Independentes.....</b>	<b>3</b>
<b>Balancos Patrimoniais.....</b>	<b>5</b>
<b>Demonstrações do Resultado.....</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido.....</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações dos Fluxos de Caixa.....</b>	<b>8</b>
<b>Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras.....</b>	<b>9</b>

## Relatório dos Auditores Independentes

Aos Administradores e acionistas  
**FRAM CAPITAL DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES  
MOBILIÁRIOS S.A.**  
Capital – SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da **Fram Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.**, que compreende o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2013, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Distribuidora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorções relevantes, independentemente se causada por fraude e erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem de julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causadas por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Distribuidora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Distribuidora. Uma

### AudiBanco Auditores Independentes SS

Av. Brig. Luiz Antônio, 2050 – Bloco A – 4º. andar - cj. 46 - São Paulo – SP  
Cep 01318 002 Tel (011) 3171- 2752 - 3253-7849 - E-mail: [geraldogianini@terra.com.br](mailto:geraldogianini@terra.com.br); [uchidamitsu@uol.com.br](mailto:uchidamitsu@uol.com.br)

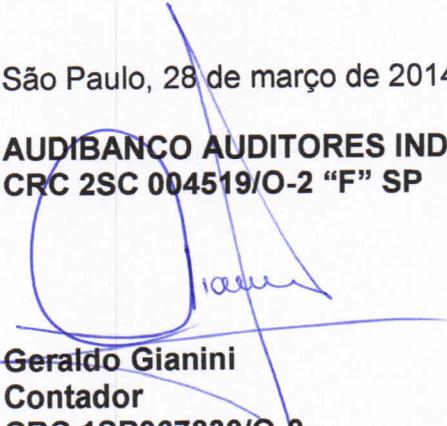
auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Fram Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.**, em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 28 de março de 2014

**AUDIBANCO AUDITORES INDEPENDENTES S.S.**  
**CRC 2SC 004519/O-2 "F" SP**



**Geraldo Gianini**  
Contador  
CRC 1SP067830/O-0



**Inácio Mitsuo Uchida**  
Contador  
CRC 1SP129856/O-4

## Fram Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A.

Balanço patrimonial em  
31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais)

### Balancos Patrimoniais

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
<b>Ativo</b>		
Ciculante	<u>1.680</u>	<u>565</u>
Disponibilidades	865	-
Títulos e valores mobiliários	755	565
Carteira própria	755	565
Outros créditos	59	-
Rendas a receber	22	-
Negociação e intermediação de valores	24	
Diversos	13	
Outros valores e bens	1	-
Despesa antecipada	1	-
<b>Total do ativo</b>	<u><u>1.680</u></u>	<u><u>565</u></u>
<b>Passivo</b>		
Ciculante	<u>48</u>	<u>18</u>
Outras obrigações	48	18
<b>Patrimônio líquido</b>	<u>1.632</u>	<u>547</u>
Capital - De domiciliados no país	1.830	770
Prejuízos acumulados	(198)	(223)
<b>Total do passivo</b>	<u><u>1.680</u></u>	<u><u>565</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Fram Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 e semestre findo em 31 de dezembro 2013

(Em milhares de reais, exceto o lucro (prejuízo) por ação).

	2º semestre	Exercícios findos em 31 de Dezembro	
	2013	2013	2012
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	<u>27</u>	<u>47</u>	<u>-</u>
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	27	47	-
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<u>27</u>	<u>47</u>	<u>-</u>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	<u>(131)</u>	<u>(14)</u>	<u>(161)</u>
Receitas de prestação de serviços	161	547	-
Despesas de pessoal	(83)	(158)	(66)
Outras despesas administrativas	(195)	(359)	(143)
Despesas tributárias	(14)	(44)	-
Outras receitas operacionais	-	-	7
Receitas financeiras	-	-	44
Outras despesas operacionais	-	-	(3)
<b>Resultado operacional</b>	<u>(104)</u>	<u>33</u>	<u>(161)</u>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>	<u>(104)</u>	<u>33</u>	<u>(161)</u>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<u>20</u>	<u>(8)</u>	<u>-</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	20	(8)	-
<b>Lucro (Prejuízo) líquido do semestre/exercício</b>	<u>(84)</u>	<u>25</u>	<u>(161)</u>
Lucro (Prejuízo) líquido por ação do capital social final - R\$	<u>(0,05)</u>	<u>0,01</u>	<u>(0,21)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Fram Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 e semestre findo em 31 de dezembro 2013  
(Em milhares de reais)

	<b>Capital social</b>	<b>Prejuízos acumulados</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	600	(62)	538
<b>Integralização de capital</b>	170	-	170
<b>(Prejuízo) do exercício</b>	-	(161)	(161)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	770	(223)	547

	<b>Capital social</b>	<b>Prejuízos acumulados</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	770	(223)	547
<b>Integralização de capital</b>	1.060	-	1.060
<b>Lucro do exercício</b>	-	25	25
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	1.830	(198)	1.632

	<b>Capital social</b>	<b>Prejuízos acumulados</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 30 de junho de 2013</b>	830	(115)	715
<b>Integralização de capital</b>	1.000	-	1.000
<b>(Prejuízo) do exercício</b>	-	(83)	(83)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	1.830	(198)	1.632

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Fram Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A.

Demonstrações dos fluxos de caixa  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 e semestre findo em 31 de dezembro 2013  
(Em milhares de reais)

Demonstrações dos fluxos de caixa	2º semestre 2013	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2013	2012
<b>Atividades operacionais</b>			
Lucro (Prejuízo) ajustado do exercício/período	(84)	25	(161)
Lucro (Prejuízo) do exercício/período	(84)	25	(161)
<b>Redução/(aumento) em ativos</b>	<b>(34)</b>	<b>(250)</b>	<b>(16)</b>
(Aumento) em Títulos e valores imobiliários	(25)	(190)	(109)
(Aumento) em outros créditos	(9)	(60)	-
Redução em outros valores e bens	-	-	93
<b>Redução/(aumento) em passivos</b>	<b>(17)</b>	<b>30</b>	<b>7</b>
Outras obrigações	(17)	30	7
<b>Caixa líquido (aplicado) gerado das atividades operacionais</b>	<b>(135)</b>	<b>(195)</b>	<b>(170)</b>
<b>Caixa líquido (aplicado) gerado das atividades de financiamento</b>	<b>1.000</b>	<b>1.060</b>	<b>170</b>
Integralização de capital	1.000	1.060	170
<b>Aumento / (redução) em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>865</b>	<b>865</b>	<b>-</b>
<b>Saldo de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>865</b>	<b>865</b>	
No início do período	-	-	-
No final do período	865	865	-
<b>Aumento / (redução) em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>865</b>	<b>865</b>	<b>-</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Fram Capital DTVM S/A.**

**Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
Em milhares de reais**

---

### **1. Contexto operacional**

A Fram Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A, teve sua atividade aprovada pelo Banco Central do Brasil no dia 31 de março de 2011. Iniciou suas atividades operacionais em março de 2013.

E conforme previsto em seu estatuto tem por objeto:

- a) subscrever, isoladamente ou em consorcio com outras sociedades autorizadas, emissões de títulos e valores mobiliários para revenda;
- b) intermediar oferta pública e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado;
- c) comprar e vender títulos e valores mobiliário, por conta própria e de terceiros, observada a regulamentação baixada pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários nas suas respectivas áreas de competência;
- d) encarregar-se da administração de carteiras e da custódia de títulos e valores mobiliários;
- e) incumbir-se da subscrição, da transferência e da autenticação de endossos, de desdobramento de cautela, de recebimento e pagamento de resgates, juros e outros proventos de títulos e valores mobiliários;
- f) exercer função de agente fiduciários;
- g) instituir, organizar e administrar fundos e clubes de investimento;
- h) constituir sociedade de investimento – capital estrangeiro e administrar a respectiva carteira de títulos e valores mobiliários;
- i) realizar operações de conta margem, conforme regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários;
- j) realizar operações compromissadas;
- k) realizar operações de compra e venda de metais preciosos no mercado físico, por conta própria e de terceiros, nos termos da regulamentação baixada pelo Banco Central do Brasil;
- l) operar em bolsas de mercadorias e de futuros, por conta própria e de terceiros, observada a regulamentação baixada pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários nas suas respectivas áreas de competência;
- m) prestar serviço de intermediação e de assessoria ou assistência técnica em operações e atividades nos mercados financeiros e de capitais;
- n) exercer outras atividades expressamente autorizadas, em conjunto, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações para a contabilização das operações, associadas, quando

## **Fram Capital DTVM S/A.**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 e 2012 Em milhares de reais**

---

aplicável, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), e apresentadas conforme nomenclatura e classificação padronizadas pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

Na elaboração das demonstrações financeiras, foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil.

### **3. Principais práticas contábeis**

#### **a) Resultado**

Apurado pelo regime contábil de competência.

#### **b) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e moeda estrangeira, quando aplicável, operações que são utilizadas pela instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo com prazo igual ou inferior a 90 dias entre a data de aquisição e a data de vencimento. O caixa e equivalentes de caixa da Distribuidora são representados por saldos em poder de bancos e aplicações interfinanceiras.

#### **c) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros e derivativos**

De acordo com a Circular no. 3.068, de 8 de novembro de 2001, e regulamentação complementar, a partir de 31 de dezembro de 2002, os títulos e valores mobiliários passaram a ser classificados de acordo com a intenção de negociação, a critério da administração, em três categorias, a saber: títulos para negociação - avaliados ao valor provável de realização (considerando cotação de mercado ou o valor patrimonial dos títulos, se aplicável) em contrapartida ao resultado do período; títulos disponíveis para a venda - avaliados ao valor de provável realização em contrapartida a conta específica do patrimônio líquido; e títulos mantidos até o vencimento - avaliados pela taxa intrínseca dos títulos em contrapartida ao resultado do período.

#### **d) Demais ativos e passivos circulantes**

Os ativos são demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata" dia incorridos.

As obrigações são reconhecidas quando incorridas, por valores conhecidos ou estimados, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em



## Fram Capital DTVM S/A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 e 2012

Em milhares de reais

base "pro rata dia") incorridos até a data do balanço.

#### 4. Títulos e Valores Imobiliários

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012 a carteira de títulos e valores mobiliários está classificada de acordo com as categorias estabelecidas na regulamentação vigente, composta por:

##### a) Títulos e valores mobiliários

##### a.1) Disponível para Venda

##### Carteira própria

Cotas do Fundo de Investimentos Fram Cap Sverdrup FICFI RF (i)

##### SVERDRUP

2013		2012	
Custo (i)	Contábil/mercado	Custo (i)	Contábil/mercado
-	-	330	330
-	-	330	330

Certificado de depósito bancário (ii)

##### CDB

2013		2012	
Custo (i)	Contábil/mercado	Custo (i)	Contábil/mercado
755	755	235	235
755	755	235	235

<b>Total</b>	<b>755</b>	<b>755</b>	<b>565</b>	<b>565</b>
--------------	------------	------------	------------	------------

## Fram Capital DTVM S/A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
Em milhares de reais

---

### 5. Outros créditos

#### Rendas a receber

Referem-se a serviço de distribuição de fundos de investimento o montante de R\$ 22 (2012 – R\$ 0)

### 6. Outras Obrigações

Em 31 de dezembro de 2013 o montante de R\$ 48 (2012 – R\$ 18), refere-se a R\$ 7 (2012 - R\$ 4) de impostos a recolher, R\$ 25 (2012 – R\$ 0) de negociação e intermediação de valor, R\$ 10 (2012 – R\$ 8) de despesas com pessoal e R\$ 6 de credores diversos no país (2012 – R\$ 6).

### 7. Provisões para passivos contingentes

Não existem contingências com perspectiva de perda provável ou obrigações legais que requeiram o registro de provisão em 31 de dezembro de 2013 (2012 – R\$ 0).

### 8. Patrimônio líquido

#### (a) Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, é representado por 1.830.000 ações ordinárias pertencendo exclusivamente a sócios domiciliados no país.

#### (b) Prejuízos Acumulados

O saldo de prejuízos acumulados em 31 de dezembro de 2013, no montante de R\$ 198 (2012 – R\$ 223)

### 9. Remuneração dos administradores

Remuneração aos administradores no período findo em 31 de dezembro de 2013 e 2012:

<u>Descrição</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Remuneração	16	-
Total	<u>16</u>	<u>-</u>

### 10. Imposto de renda e contribuição social

## Fram Capital DTVM S/A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 e 2012 Em milhares de reais

A Fram DTVM tem como regime de tributação lucro real.  
A apuração da despesa com imposto de renda e contribuição social, apurado em 31 de dezembro de 2013 e 2012 são demonstradas a seguir:

<b>Apuração da base de cálculo</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	33	(160)
Adições temporárias	6	-
Base de cálculo imposto de renda e contribuição social	39	(160)
Compensação de prejuízo	(12)	-
Base de apuração do lucro real	27	(160)
Provisão de imposto de renda – alíquota 15%	4	-
Provisão de contribuição social a pagar– alíquota 15%	4	-
<b>Total do resultado de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>8</b>	<b>-</b>

### 11. Outras Despesas administrativas

	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Despesas de processamento de dados	24	14
Despesas de publicações	33	12
Despesas de serviços do sistema financeiro	46	10
Despesas serviços técnicos especializados	137	101
Outras despesas administrativas	97	4
Outras despesas operacionais	22	2
	<b>359</b>	<b>143</b>

### 12. Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012 não existiam contratos de derivativos em aberto.

### 13. Gerenciamento de Risco

A Gestão de Riscos está estruturada de forma totalmente independente das áreas de negócio, reportando-se diretamente a alta administração, para garantir isenção de conflito de interesse e uma segregação de funções adequada às boas práticas de governança corporativa e de mercado.

Tais processos de gerenciamento de riscos estão ainda, associados aos processos de gestão de continuidade de negócios, principalmente, no que tange a formulação de análises de impacto, planos de continuidade, planos de recuperação de desastres, planos de backup, gerenciamento de crises, etc.

Os relatórios de risco encontram-se à disposição da sede da Instituição.

#### a) de mercado

A administração de risco de mercado das operações é efetuada por meio de políticas, procedimentos de controle e identificação prévia de riscos em novos produtos e atividades, visando manter a exposição ao risco de mercado em níveis considerados aceitáveis pela Instituição e atender a estratégia de negócios e limites definidos pelo Comitê de Risco.

O Comitê de Risco é constituído por representantes da alta administração e pelos gestores de Risco, Compliance e Jurídico e reúne-se, no mínimo, mensalmente, cujo escopo de sua atuação está voltado para a identificação e apresentação dos riscos decorrentes das estratégias, processos, operações, políticas, regras e limites.

#### b) operacional

A Instituição, em cumprimento ao disposto no artigo 4º, §2º, da Resolução nº 3.380/2006, do Conselho Monetário Nacional, de 27 de junho de 2006, tornou público um resumo de seu projeto de estruturação de gerenciamento do risco operacional. O projeto engloba as políticas institucionais, de processos e procedimentos, de sistemas e planos de contingência e continuidade dos negócios, para ocorrência de eventos externos, além da formalização da estrutura única requerida pelo órgão regulador.

#### c) de crédito

A estrutura de Gerenciamento de Risco de Crédito da Fram Capital DTVM está definida nos Princípios para Gerenciamento de Risco de Crédito, aprovado pelo Comitê Executivo. A estrutura de gestão compreende papéis e responsabilidades, organização e processos, metodologias e ferramentas, sistemas e infra-estrutura.

Cabe destacar que todas as normas e procedimentos da área seguem as Políticas de Crédito da Fram Capital DTVM e requerimentos legais e regulatórios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil.

#### d) de Capital

O gerenciamento de capital tem como objetivo prever o capital necessário para suportar o

crescimento do Conglomerado e planejar as fontes adicionais de capital, de forma a manter a compatibilidade entre o PRE (Patrimônio de Referência Exigido) e o PR (Patrimônio de Referência), em conformidade às exigências legais dadas pela Resolução nº 3.490 do Banco Central do Brasil.

e) de Liquidez

A gestão dos riscos de liquidez verifica a ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociados e passivos exigíveis e, portanto, descasamentos entre pagamentos e recebimentos, que possam afetar a capacidade de pagamento da Distribuidora, levando em conta as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. A administração entende que o risco incorrido pela instituição é imaterial, dado que a quase totalidade das operações são realizadas em curto prazo.

